



ALPINIA GALANGA

EXTRACT

Suplemento natural
Potente efeito estimulante pré-treino imediato
Prontidão Mental e estado de atenção de 3 a 5 horas
Ações comprovadas por estudos em humanos

Alpinia galanga Willd. , comumente conhecida como galanga, é uma importante cultura medicinal da Índia. Verificou-se que possui vários efeitos terapêuticos: anti-inflamatório, analgésico, antialérgico, antifúngico, antidiabético, antibacteriano, antiúlcera, imunoestimulante, citotóxico, anticâncer, antioxidante, antiamebíico, redutor de colesterol, antiproliferativo, anti-angiogênico, antidermatofítico e muitos mais.

As plantas verdes representam uma grande fonte de compostos bioativos. Vários fitoquímicos como 1'S-1'-acetoxicavicol acetato, 1'S-1'-acetoxyeuginol acetato, 1, 8-cineol, α -fenchil acetato, β -farneseno, β -bisaboleno, α -bergamoteno, β -pineno, β - Sitosteroldiglicosídeo (AG-7), β -sitterilArabinosídeo (AG-8), acetato de 1'-acetoxicavicol (acetato de galanga), p-hidroxicinamaldeído foram extraídos da espécie.

Pelas características da *Alpinia galanga* mencionadas acima , fica claro que a planta é potencialmente rica em propriedades antioxidantes.

A geração de espécies reativas de oxigênio ROS está relacionada ao desenvolvimento do câncer. Estas moléculas estão também aumentadas nos exercícios de alta intensidade e extenuantes, assim como a ativação de vias metabólicas específicas durante ou após o exercício.

Para combater a geração de estresse oxidativo, um antioxidante exógeno é necessário a fim de neutralizar as ROS. *Alpinia galanga* é aplicada para auxiliar a aliviar a fadiga e aumentar o alerta mental. Esta espécie vegetal tem uma longa tradição relacionada à segurança para uso humano, sendo reconhecida como segura pelo GRAS nos EUA, e não provocando efeitos colaterais relacionados ao coração.

Nome científico
Alpinia galanga

Família
Zingiberaceae

Sinônimos
Galangal; Kulanjan
Amomum galangal; Alpinia
viridiflora

Classe terapêutica
Fitoterápico

Indicações farmacológicas

- Melhora do foco e concentração
- Fornecimento de energia pré-treino
- Excelente desempenho esportivo
- Propriedades antioxidantes
- Máxima ação cognitiva
- Efeitos antimicrobianos e antifúngicos

Dose usual
300 mg por dia.

MECANISMOS DE AÇÃO

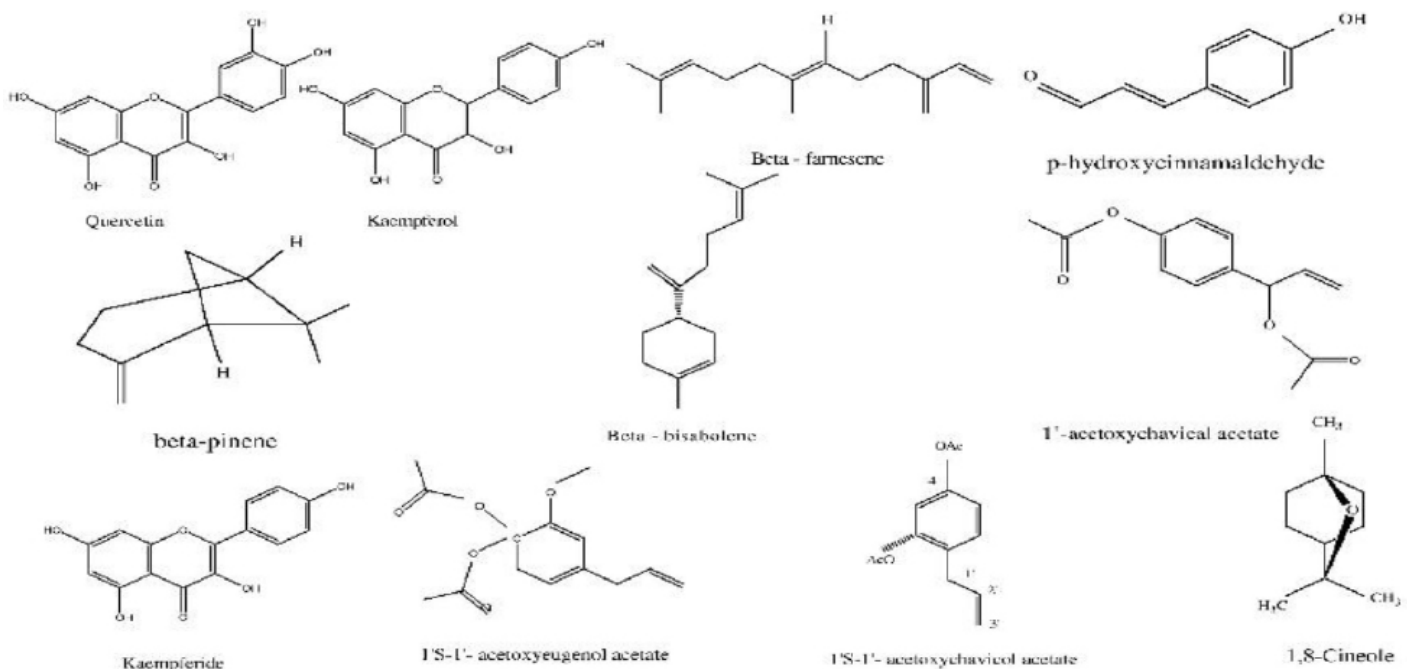
O acetato de 1'S-1'-acetoxicavicol (ACE), isolado de *A. galanga* é o principal composto relatado até agora com várias atividades biológicas.

Alpinia galanga bloqueia a ligação da adenosina aos seus receptores, diminuindo seus efeitos e estimula a liberação de dopamina e a acetilcolina. Nosso produto age no cérebro promovendo funções de alerta, concentração e atenção, diminuindo também a fadiga mental.

Os óleos essenciais obtidos de rizomas frescos e secos desta espécie apresentam atividade antimicrobiana contra bactérias g-positivas.

O acetato de 1'-acetoxicavicol mostrou atividade antiplasmídica contra bactérias multirresistentes. Um extrato bruto de acetona dos rizomas de *Alpinia galanga* exibiu atividade antiplasmídica contra *Salmonella typhi*, *Escherichia coli* e *Enterococcus faecalis* resistente à vancomicina com uma eficiência de 92%, 82% e 8%, respectivamente.

Este composto isolado da planta atua inclusive como um inibidor da bomba de efluxo que provoca resistência em *Mycobacterium* e, portanto, atua como um novo alvo para a descoberta de agentes anti-TB.



Fitoquímicos bioativos presentes em *Alpinia galanga*

ESTUDOS

**Efeito de *Alpinia galanga* na Prontidão Mental e Atenção Sustentada Com ou Sem Cafeína:
Um Estudo Randomizado Controlado por Placebo.**

Objetivo: Embora *Alpinia galanga* tenha relatado melhorar o desempenho cognitivo em animais, não foi completamente estudado quanto ao seu potencial efeito psicoestimulante em humanos. Um estudo cruzado randomizado, duplo simulado, duplo-cego e controlado por placebo foi conduzido para determinar o efeito de *A. galanga* no estado de alerta mental e atenção sustentada em comparação com cafeína e placebo em participantes com uma ingestão habitual de cafeína.

Métodos: Cinquenta e nove participantes (18–40 anos e índice de massa corporal de $\geq 18,5$ e $< 25,00$ kg / m²) com consumo moderado de cafeína foram inscritos. Os participantes tiveram uma pontuação de Transtorno de Ansiedade Generalizada-7 ≤ 7 , pontuação do Questionário de Saúde do Paciente-9 ≤ 14 e pontuação de alerta do Teste de Rede de Atenção de Jin Fan de 50 ± 20 ms. O produto intervencionista (placebo, extrato proprietário de *A. galanga* [E-AG-01], cafeína e uma combinação de E-AG-01 com cafeína) foi administrado aos participantes, seguido pela administração sequencial das intervenções restantes no estudo consecutivo visitas; os efeitos na vigilância mental, atenção sustentada e arquitetura do sono, junto com segurança e tolerabilidade, foram analisados por métodos validados.

Resultados: No grupo E-AG-01, o escore de alerta foi aumentado em $11,65 \pm 23,94$, $12,50 \pm 19,73$ e $12,62 \pm 0,68$ ms da linha de base em 1, 3 ($p = 0,042$) e 5 horas, respectivamente, indicando que eficácia para melhorar o estado de alerta mental e o aumento na pontuação do alerta em comparação com o placebo. No grupo composto (E-AG-01 com cafeína), o tempo médio de resposta foi significativamente reduzido, em $15,55$ ms ($p = 0,026$) em 3 horas.

Conclusões: *A. galanga* (E-AG-01) induz um efeito benéfico no estado de alerta mental e a combinação de *A. galanga* com cafeína impede a queda da cafeína e melhora a atenção sustentada em 3 horas. Assim, esses efeitos estimulantes podem render um novo uso para *A. galanga* como um ingrediente-chave em bebidas energéticas ou produtos semelhantes.

Efeito hipolipemiante de *Alpinia galanga* (Rasna) e *K. galanga*.

Os rizomas de *Alpinia galanga* e *Kaempferia galanga* são amplamente utilizados no sistema ayurvédico da medicina no tratamento de várias doenças inflamatórias, diabetes *mellitus* e obesidade.

O presente estudo avaliou a ação hipolipidêmica do extrato etanólico dessas plantas in vivo .

A administração oral dos extratos (20mg / dia) de *A. galanga* e *K. galanga* reduziu efetivamente os níveis séricos e teciduais de colesterol total, triglicerídeos, fosfolipídios e aumentou significativamente os níveis séricos de lipoproteínas de alta densidade (HDL) em colesterol alto alimentaram ratos wistar brancos por um período de 4 semanas.

Os resultados são indicativos dessas plantas em vários distúrbios lipídicos, especialmente aterosclerose.

Atividade hipoglicêmica do rizoma de *Alpinia galanga* e seus extratos em coelhos.

Esta investigação foi realizada para estudar os efeitos do rizoma de *Alpinia galanga* sobre os níveis de glicose no sangue.

Em coelhos normais, o rizoma em pó e seu metanol e extratos aquosos baixaram significativamente a glicose no sangue. O efeito hipoglicêmico de *A. galanga* em coelhos normais foi comparável ao da gliclazida.

O rizoma foi encontrado para conter altos níveis de certos minerais.

Conclui-se que *A. galanga* produz queda nos níveis de glicose no sangue em coelhos normais e os princípios, orgânicos e inorgânicos, são extraídos em metanol e água.

ESTUDOS

Efeito neuroprotetor das frações de *Alpinia galanga* (L.) na amnésia induzida por A β (25-35) em camundongos.

Os rizomas de *Alpinia galanga* (L.) Willd (Zingiberaceae) eram tradicionalmente usado como tônico e estimulante dos nervos.

Objetivo do estudo

Esta investigação foi projetada para rastrear a melhora cognitiva das frações de *Alpinia galanga* (AG) no tipo de amnésia de *Alzheimer* em camundongos induzidos por A β (25-35).

Materiais e métodos

Camundongos induzidos pela doença de *Alzheimer* tratados com frações (n-hexano, clorofórmio e acetato de etila) de AG em 200 e 400 mg / kg. A neurotoxicidade foi induzida por injeção intracerebroventricular de A β (25–35) no 14º dia de tratamento medicamentoso de 21 dias. Campo aberto e labirinto de água foram transportados para determinar a memória de habituação e a memória do hipocampo. Na + / K + -ATPase, acetilcolinesterase (AChE) e enzimas antioxidantes (SOD, GPx, catalase e vitamina C) foram determinadas em homogenato de tecido cerebral para estimar as alterações bioquímicas cerebrais e seu potencial anti-amnésico com intensidade de sinalização de estresse oxidativo.

Resultados

O aumento da memória de habituação e a diminuição da latência de escape no parâmetro comportamental são indicativos do aprimoramento cognitivo após o tratamento com frações de *Alpinia galanga*. O incremento na Na + / K + -ATPase e na atividade antioxidante retrata a melhoria da integridade da membrana cerebral e a propriedade de eliminação de radicais livres. O nível de AChE foi diminuído para melhorar a cognição, aumentando a transmissão colinérgica.

Conclusão

O efeito anti-amnésico foi exercido por várias frações de *Alpinia galanga*. A neuroproteção preeminente foi exercida pela fração clorofórmio, que possui o composto 1'δ-1'-acetoxyeugenol acetato e pode ser um potencial agente terapêutico para o tipo de amnésia de *Alzheimer*.

DOSE USUAL

300 mg ao dia, via oral. Em cápsulas ou sachês.

CONTRAINDICAÇÕES

Alpinia galanga é contraindicada em gestantes e lactentes.

REAÇÕES ADVERSAS

A. galanga pode aumentar a acidez gástrica e reduzir ligeiramente a pressão arterial sistólica e diastólica.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

A. galanga pode diminuir a eficácia dos bloqueadores de H₂ e outros antiácidos.

É possível que ocorra interação medicamentosa com inibidores da bomba de prótons (IBP) e anti-hipertensivos.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Achuthan, CR, Padikkala, J. Hypolipidemic effect of *Alpinia galanga* (Rasna) e *Kaempferia galanga* (Kachoori). *Indian J Clin Biochem* 12, 55–58 (1997). <https://doi.org/10.1007/BF02867956>. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/BF02867956>>. Acesso em 29mar2021.

Akhtar, M. S., M. A. Khan, and M. T. Malik. "Hypoglycaemic activity of *Alpinia galanga* rhizome and its extracts in rabbits." *Fitoterapia* 73.7-8 (2002): 623-628. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0367326X02002356>>. Acesso em 29mar2021.

Chudiwal, AK, DP Jain e RS Somani. "*Alpinia galanga* Willd. – Uma visão geral sobre propriedades fito-farmacológicas." (2010). Disponível em: <<http://nopr.niscair.res.in/handle/123456789/9821>>. Acesso em 29mar2021.


Kaushik, Dhirender, et al. "Current pharmacological and phytochemical studies of the plant *Alpinia galanga*." *Zhong Xi Yi Jie He Xue Bao* 9.10 (2011): 1061-1065. Disponível em: <<http://www.medicinacomplementar.com.br/biblioteca/pdfs/Biomolecular/mb-0273.pdf>>. Acesso em 29mar2021.

Singh, JC Hanish, et al. "Neuroprotective effect of *Alpinia galanga* (L.) fractions on A β (25–35) induced amnesia in mice." *Journal of ethnopharmacology* 138.1 (2011): 85-91. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0378874111006210>>. Acesso em 30mar.2021.

Srivastava, Shalini, Mark Mennemeier, and Surekha Pimple. "Effect of *alpinia galanga* on mental alertness and sustained attention with or without caffeine: a randomized placebo-controlled study." *Journal of the American College of Nutrition* 36.8 (2017): 631-639. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/07315724.2017.1342576>>. Acesso em 29mar2021.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130
Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349

 vendas@farmacam.com.br

 whatsapp (21) 98493-7033

 Facebook.com.br/farmacam

 Instagram.com.br/farmacam